

Os 20 anos da APM na Educação e Matemática

Manter a chama acesa

No âmbito das comemorações dos 20 anos da APM, fomos todos convidados a fazer uma reflexão sobre o que tem sido a APM e o que tem sido o seu trabalho, nos seus variados aspectos, nesta vida já recheada de muitas experiências.

Também nós, Núcleo de Viseu e na medida em que somos um dos núcleos mais velhinhos (já passaram quinze anos desde a nossa criação), gostaríamos de dar o nosso contributo, reflectindo essencialmente sobre o que tem sido o papel dos núcleos regionais e questionando também a importância dos encontros regionais para a vida associativa e para os professores de Matemática sócios ou não da APM.

Qual o papel dos núcleos da APM?

Sobre o que tem sido e o que poderá ser o papel dos núcleos da APM, nós entendemo-lo em três vertentes, todas com grande importância:

- Dinamização dos sócios e escolas da região
- Divulgação das ideias APM
- Participação na vida associativa

Quanto à dinamização de sócios e escolas da região, destacamos o seguinte conjunto de iniciativas em que nos temos envolvido nestes quinze anos: i) a realização de encontros regionais; ii) a formação de professores de curta e de longa duração (com o apoio do Centro de Formação da APM); iii) a criação de grupos de trabalho de desenvolvimento curricular; iv) a dinamização de iniciativas dirigidas às escolas e aos alunos; v) a participação em encontros, projectos e grupos de trabalho nacionais.

Durante estes anos, já desenvolvemos iniciativas em todas estas áreas, nunca todas em simultâneo, sendo algumas mais importantes do que outras, conforme as épocas, dependendo, de certa forma, do interesse e do envolvimento que vão despertando nos sócios mais activos da região. Por exemplo, a realização de encontros regionais foi decisiva para a criação do núcleo e para os primeiros passos do trabalho associativo na região, não tendo actualmente um grande peso na nossa actividade.

Noutros momentos, a criação de grupos de trabalho de desenvolvimento curricular, nomeadamente sobre Geometria no Espaço, Calculadoras Gráficas, construção de baús tendo por base materiais manipuláveis, tiveram também um papel muito importante, agregando um razoável número de só-

cios em torno da associação, discutindo e reflectindo sobre as suas práticas lectivas e construindo tarefas de aprendizagem para utilizar em sala de aula e para dar a conhecer a outros professores nos encontros regionais e nacionais.

Hoje em dia, temos dado uma grande importância à formação de professores de curta e de longa duração, em colaboração com o Centro de Formação da APM, tendo oferecido, todos os anos, aos professores de Matemática do nosso distrito e de todos os graus de ensino, desde o Ensino Pré-Escolar ao Ensino Superior; um conjunto razoável de acções de formação que tem sido do agrado de um grande número de participantes.

Nestes últimos anos temos, também, investido bastante na participação em encontros, projectos e grupos de trabalho nacionais. Muito do nosso esforço na APM tem passado pela participação no ProfMat e em Encontros Regionais de outras regiões, dinamizando, sessões práticas, comunicações, conferências e cursos. Envolvemo-nos também na Organização do ProfMat2002 e no Matemática e Jogo em 2004, com a exposição e a brochura Jogos do Mundo. Temos ainda participado activamente, em parceria com outras instituições, na organização do Campeonato Nacional de Jogos e temos elementos do núcleo, ou já tivemos, em quase todos os grupos de trabalho nacionais da APM.

Apesar de termos consciência de que o tempo não tem dado para implementarmos vários outros projectos que gostaríamos de desenvolver, pensamos que este conjunto de iniciativas justifica plenamente a importância dos núcleos regionais na vida da Associação e pode dar ideias e entusiasmar os sócios de outras regiões a associarem-se e a desenvolverem trabalho à volta da APM, como aconteceu, aliás, recentemente com o Núcleo de Tomar.

No que se refere à divulgação das ideias APM, muito do nosso trabalho tem tido a ver com a dinamização da nossa sede. A Câmara Municipal de Viseu cedeu-nos uma escola básica do 1º Ciclo desactivada, que tem sido muito importante para o desenvolvimento das nossas iniciativas. Para além da formação de professores que lá desenvolvemos, disponibilizamos, a todos os professores do distrito, as publicações e os materiais da APM, tanto para venda, como para empréstimo. O nosso Centro de Recursos está apetrechado com um conjunto bastante diversificado e completo de publicações, de materiais e de jogos, que pode ser (e tem sido muito) requisitado pelos professores e pelas escolas da nossa região, nas

horas de permanência que, voluntária e rotativamente, vamos disponibilizando. Do Centro de Recursos destacamos, em especial, as três exposições de materiais manipulativos que andam sempre a rodar pelas escolas e que obrigam a um trabalho contínuo de manutenção nas nossas (poucas) horas vagas.

Em termos de divulgação, é também importante referir a nossa página na Internet <http://www.apm.pt/nucleos/viseu/>, sempre bastante actualizada, bem como a lista *info.apmviseu*, na qual fazemos a divulgação de todos os eventos que consideramos interessantes para os professores do distrito, havendo ainda a acrescentar as notícias no APMinformação e o nosso Boletim do Núcleo que tem saído com a regularidade possível.

Como se pode perceber, muito do nosso trabalho é também desenvolvido à volta das questões de divulgação da APM. É um trabalho que tem exigido grande empenho e persistência, uma vez que, para que alguns destes serviços funcionem com alguma qualidade e regularidade, dependemos, em exclusivo, do trabalho voluntário dos sócios mais activos da região.

Em termos da participação na vida associativa, há a destacar que vários elementos do nosso núcleo já pertenceram às várias estruturas associativas da APM, desde a Direcção da Associação à Mesa da Assembleia Geral. Actualmente, há também um elemento do núcleo que faz parte da Comissão Pedagógica do Centro de Formação da APM.

Ainda no que se refere à vida associativa, há a salientar o trabalho que é necessário desenvolver para conseguir a independência económica do núcleo, recorrendo a pedidos de subsídios locais ou nacionais e esforçando-nos por conseguir uma gestão equilibrada dos nossos recursos, nomeadamente através da contenção das despesas e de alguma imaginação, de modo a que surjam algumas receitas na nossa sede.

Há ainda a referir o trabalho que temos desenvolvido no que se refere à angariação de novos sócios e actualização das quotizações, embora tenhamos consciência que este tem sido um aspecto pouco conseguido, pelo que pensamos ser uma área a melhorar e a aprender com outros sectores ou núcleos da APM.

Encontros Regionais, para quê?

Os Encontros Regionais da APM constituem, sem dúvida, momentos privilegiados para, por um lado, promover a divulgação da Associação e, por outro, dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos respectivos núcleos.

Para os professores que não vão ao ProfMat, é indiscutível que os Encontros Regionais são um espaço importantíssimo para o contacto com ideias novas em Educação Matemática, através dos variados oradores e dinamizadores das conferências e das sessões práticas. É de referir também que é nos encontros, que os professores tomam conhecimento com as publicações mais recentes, na banca da APM e através das

banca das editoras que muitas vezes se fazem representar.

Do ponto de vista económico, possivelmente não o mais importante, os Encontros Regionais são a principal regalia do sócio que não vai ao ProfMat, podendo ser considerados uma forte motivação para os sócios terem o pagamento das quotas actualizado. No entanto, também constatamos que, nos Encontros que realizámos até ao momento, foram poucos os professores que aproveitaram essa oportunidade para pagarem as suas quotas de modo a regularizarem a sua situação como sócios.

Ainda do ponto de vista económico, a realização dos Encontros Regionais é uma fonte de receita importante para os núcleos, permitindo-lhes a sua subsistência económica durante o resto do ano, custeando todas as outras actividades que desenvolvem.

No entanto, há algumas questões que se podem levantar sobre os Encontros Regionais e sobre a sua importância para os professores que neles participam: Terão realmente algum impacto nas suas práticas lectivas? Fomentarão o trabalho colaborativo entre os professores? Serão somente um momento de convívio? Terão algum reflexo na vida associativa?

É difícil dar resposta a estas questões com segurança, mas podemos reflectir sobre elas e tentar encontrar alternativas aos Encontros que temos realizado, pensando noutros formatos, talvez noutras datas, ou então conjugados com outras iniciativas, mais mobilizadoras, que possam ter realmente o impacto que desejamos no modo como os professores ensinam Matemática.

Ideias para o futuro . . .

Pensamos que estas linhas que escrevemos sugerem algumas ideias daquilo que poderá ser o trabalho de um núcleo regional e de qual o seu papel na vida da APM.

Parece nos poder afirmar que há já uma larga (e rica) experiência, de uma quinzena de anos, com um leque de ideias bastante diversificadas, percorrendo muito do que se pode fazer nas regiões, em articulação com todo o trabalho que se vai desenvolvendo na Associação, a nível nacional.

Scrá que o que estamos a precisar nos núcleos é de novas ideias, ou seja, de receber *uma lufada de ar fresco* para renovar práticas gastas e que já provocaram o cansaço dos associados?

Ou será que a grande dificuldade é conseguir (e preservar) uma grande vitalidade nos núcleos e manter o interesse e o entusiasmo em tantas iniciativas, tendo por base o trabalho voluntário dos associados?

Claro que ideias novas são sempre bem-vindas e sócios jovens também mas, na realidade, o que consideramos difícil é manter a chama acesa em tantas iniciativas, de forma continuada e com grande persistência, durante muitos anos.

Núcleo de Viseu da APM